

COORDENAÇÃO **Salomé Meneses e Tiago Menezes**

Nota de Abertura

A Rede Global de Geoparques Mundiais da UNESCO convidou todos os territórios membros a contribuir para uma iniciativa única que nasceu no Geoparque Kuttralkura, em cooperação com a Universidade Católica de Temuco, no Chile. “Tecendo a Esperança”, um projeto em que as comunidades dos geoparques são convidadas a contribuir para a criação de peças têxteis que representem a identidade natural e cultural de cada território e que serão utilizadas na criação de uma peça única, um mosaico colorido que simboliza a união da rede e a singularidade de cada território. Esta peça será orgulhosamente exibida na Conferência Internacional de Geoparques Mundiais da UNESCO, a decorrer em setembro deste ano no Chile e posteriormente oferecida à UNESCO para exibição na sua sede em Paris.

Tecendo a Esperança - uma iniciativa que une os territórios na sua diversidade cultural

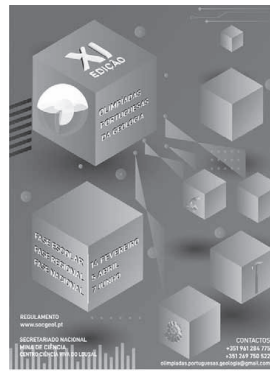
O Geoparque Açores pretende associar-se a esta iniciativa, valorizando o artesanato local e mostrando ao mundo a riqueza cultural do nosso território. Convidamos todos os artistas têxteis do nosso território a criarem uma peça única, que represente a identidade açoriana, as paisagens, as pessoas, lendas e tradições, seja através de padrões tradicionais, cores vibrantes ou elementos inovadores, o intuito é que a peça represente quem somos enquanto ilhéus.

Esta é uma oportunidade ímpar para mostrar ao mundo a riqueza do nosso território e a criatividade da nossa comunidade. Junte-se a nós nesta celebração cultural e deixe a sua marca numa iniciativa que ecoará além-fronteiras. Para mais informações sobre como participar, contacte-nos e faça parte desta teia de esperança e união. ■

(Geo) Parcerias

Olimpíadas Portuguesas da Geologia

Encontram-se abertas as inscrições para a fase escolar das Olimpíadas Portuguesas da Geologia (OPG) até ao próximo dia 31 de janeiro. Esta é a 11.ª edição das OPG, uma iniciativa da Sociedade Geológica de Portugal que nasceu em 2015 e que mobiliza anualmente cerca de 3 mil alunos do ensino secundário (11.º ano) de todo o território nacional. As OPG são da responsabilidade da Comissão Nacional para as Olimpíadas da Geologia e inclui professores e representantes do Ministério da Educação, Agência Ciência Viva e *International Geoscience Education Orga-*



nisation, que promove as Olimpíadas Internacionais das Geociências.

O principal objetivo desta iniciativa é despertar alunos e professores para a importância das Ciências da Terra

Biodiversidade no Geoparque

Incenso

O incenso (*Pittosporum undulatum*) é uma árvore perenifólia, que pode medir até 25 m de altura. As suas folhas são estreitas e longas, glabras, de margem ondulada, alternas ou agrupadas na terminação dos ramos. As flores são brancas e aromáticas e os frutos são pequenas cápsulas subglobosas com 2 valvas, cor-de-laranja. O período de floração ocorre entre março e junho.

Esta árvore australiana foi provavelmente introduzida nos Açores durante o ciclo da Laranja, com o intuito de ser usada em sebes de proteção das culturas.

Está presente em todas as ilhas do arquipélago, distribuindo-se desde o nível do mar até aos 650 m de altitude, em zonas costeiras declivosas, escoadas basálticas, pequenos cones vulcânicos e crateras.

O incenso tornou-se uma grande ameaça à vegetação natural dos Açores, eliminando de forma progressiva as comunidades nativas da zona costeira, formando densas florestas que transformaram a paisagem.

Esta espécie invasora continua a ser utilizada na criação de sebes agrícolas, a sua madeira é usada na carpintaria, na construção civil e como lenha para lareiras, possuindo também relevância na apicultura, da qual se obtém o mel de incenso. ■



©SIARAM

na sociedade atual, incentivando ao seu estudo. O concurso encontra-se organizado em três fases: a fase escolar (agendada para dia 14 de fevereiro); a fase regional (a decorrer no dia 5 de abril) e a fase final (que se realizará a 7 de junho).

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO colabora com esta iniciativa desde 2015, apoiando na sua divulgação e organizando a fase regional a decorrer no território e que envolve os alunos apurados durante a fase escolar. Este ano, além das habituais saídas de campo, pretende-se associar à fase regional uma discussão sobre o envolvimento da juventude no Geoparque Açores, que possa contribuir para uma

gestão do território mais próxima da comunidade e ajustada às suas necessidades.

Recordamos a excelente prestação dos alunos açorianos que participaram na edição do ano passado, destacando o mérito do Simão Dinis, aluno da Escola Secun-

Estão abertas as inscrições para as Olimpíadas Portuguesas da Geologia

dária Vitorino Nemésio, que representou Portugal nas Olimpíadas Internacionais das Geociências que decorreram na China. ■

(GEO) Cultura

Edifício dos CTT de Vila do Porto

A descoberta da geodiversidade associada ao património edificado da Vila do Porto leva-nos hoje até ao edifício dos CTT. Um exemplo representativo da arquitetura pública portuguesa do séc. XX, de estrutura simples e funcional projetada para atender as necessidades operacionais.

O nosso destaque vai, no entanto, para os materiais utilizados na sua construção, em particular para o uso de rocha vulcânica característica da ilha de Santa Ma-

ria, piroclastos soldados, estes de cor acinzentada. Estas rochas, que se formam em ambiente subaéreo (terrestre) têm origem na Pedreira do Anal, onde se encontram, em alguns locais, cobertas por rochas sedimentares com origem em ambiente marinho. Esta sequência conta-nos uma história de flutuações no nível médio das águas do mar, com milhões de anos e testemunhada pela ilha de Santa Maria. ■

DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

26 de janeiro

Geoparques do Mundo

Monte Changbaishan Geoparque Mundial da UNESCO

O seu território inclui mais de 380 crateras e outras formas de relevo, uma diversidade de rochas vulcânicas, espessos depósitos piroclásticos e o Monte Changbaishan, um estratovulcão com 2744 m de altitude, que apresenta uma caldeira de colapso preenchida pelo lago Tianchi. A população possui



País: **China**
Área: **2723 km²**
Geoparque desde o ano: **2024**
Distância aos Açores: **10743 km**
www.gojilin.gov.cn

uma forte relação cultural e espiritual com as montanhas, sendo este vulcão uma figura central na mitologia e história. ■



Apoio:
www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Diogo Caetano, Paulo Garcia, Rita Gago da Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes